

Cidades.

**VestUfes
começa no
domingo**

O resultado final do vestibular da Ufes será divulgado no dia 28 de janeiro. As provas do processo seletivo têm início no próximo domingo. *Pág. 8*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

CARLOS ALBERTO SILVA



Caso a lei seja aprovada na Câmara de Vereadores, depois de passar pela Comissão de Constituição e Justiça, será proibido instalação de painéis e outdoors

LIMPEZA NO VISUAL

LEI VAI GARANTIR NOVA

CARA A PRÉDIO HISTÓRICO

Publicidade nas fachadas será restrita no Centro de Vitória

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

O município de Vitória vai ter lei para promover limpeza no visual do Centro da Cidade. As mudanças vão atingir os letreiros publicitários localizados nas fachadas de lojas e prédios históricos do Centro da Capital.

Serão proibidos painéis e outdoor, caso a lei seja aprovada. Ela está em tramitação na Câmara de Vitória e hoje está sob análise da Comissão de Constituição e Justiça. Pela proposta, cada estabe-

lecimento poderá ter apenas um letreiro. Nos imóveis históricos, os letreiros ou placas comerciais só poderão aparecer nos vãos das portas.

A diferença entre a futura lei e a que rege hoje a publicidade de todo o município é que a nova é mais restritiva.

Hoje, para definir a dimensão do letreiro é considerado o tamanho da via, as dimensões da fachada e projeção do letreiro, segundo Lenise Loureiro, secretária de Desenvolvimento da Ci-

dade de Vitória. Pela nova, só serão permitidos três tamanhos.

Para ajudar na limpeza visual do Centro, os numerosos fios aéreos que cruzam os postes devem ser enterrados. A prefeitura já contratou a retirada dos fios aéreos localizados em frente às fachadas de prédios históricos. O primeiro local será em frente à Casa Porto, na Praça Manoel Silvino Monjardim.

Segundo a secretária, a EDP Escelsa vai dar retorno ainda este mês sobre a data de retirada.

VALORIZAÇÃO



“É uma forma de organizar ainda mais e valorizar o Centro Histórico”

LENISE LOUREIRO
SEC. DE DESENVOLVIMENTO

PROPOSTAS

Mudanças

▼ Local

Abrange a região do Centro, entre o Colégio Estadual, no Forte São João, e o cais do hidroavião, em Santo Antônio.

▼ Quando

A expectativa é de que seja aprovada e entre em vigor no início de 2015. Os estabelecimentos poderão esperar vencer o prazo atual do alvará

de publicidade para se adaptar. Os que vencerem próximo à sanção da lei terão 90 dias para se adaptar.

▼ O que muda

Painéis e outdoors serão proibidos. Nos imóveis tombados ou de interesse de preservação, só será liberada placa comercial apenas nos vãos das portas.

REPORTAGEM ESPECIAL

Comerciantes do Centro reclamam de rigor com placas

Eles afirmam que a mudança diminui as chances de atrair mais consumidores

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A ideia é valorizar os prédios históricos do Centro de Vitória. Mas há uma parcela dos cidadãos que não estão satisfeitos com a proposta de limitar ainda mais o tamanho e a quantidade de letreiros e placas comerciais nas fachadas dos prédios.

Comerciantes do Centro reclamam que a diminuição dos letreiros limita as chances de chamar a atenção dos consumidores que passam pelas ruas da região. A proposta vem sendo apresentada há meses aos comerciantes.

Eles já reclamam da legislação atual que regula o tamanho das placas publicitárias em todo o município.

“A placa influencia mais a visão e chama a atenção”, diz Eliane



CARLOS ALBERTO SILVA

Donos de lojas não apoiam a nova legislação, mas os moradores da região são favoráveis à mudança

Lourêncio, gerente de uma loja na Avenida Jerônimo Monteiro.

Pensamento parecido possui Isabel Ramos, proprietária de uma loja na mesma avenida. “Se não puder colocar uma placa,

como o cliente vai saber que loja é”, questiona.

Ela conta que a loja já está dentro dos padrões a serem estabelecidos pela futura lei. Na mesma situação está o comércio onde trabalha o gerente El-

ton de Carvalho, na Avenida Jerônimo Monteiro.

O prédio onde está a loja pegou fogo em 2009 e hoje só a fachada, considerada patrimônio histórico, continua intacta. “O letreiro já está de acordo

com o que pede a prefeitura”, garante.

Sobre o maior rigor ao letreiro publicitário em prédios históricos, ele aprova. “Sou a favor quando é prédio tombado”, diz.

Se os comerciantes ainda são reticentes à futura lei, o mesmo não se pode dizer dos moradores do Centro de Vitória.

“Com muita placa de propaganda junta assim, a gente não repara muito no prédio. Vai ser bom porque vai dar para reparar mais no prédio”, celebra a aposentada Deolinda Daniel, 76 anos. “Moro aqui há 40 anos e mudou muita coisa”, relembra a aposentada.

Pela nova lei, só será permitido um letreiro por estabelecimento. Além disso, estarão proibidos painéis e outdoor na região que vai do trecho entre o Colégio Estadual, no Forte São João, e o cais do hidroavião, em Santo Antônio.

No caso dos imóveis tombados ou de interesse de preservação, as placas comerciais só serão permitidas nos vãos das portas. Apenas nesse último caso será permitido mais de um letreiro.



CARLOS ALBERTO SILVA

Favorável à mudança

Morador do Centro, Gustavo concorda com a padronização das placas.

“Desde que seja padrão para todos, acho válido”

— **GUSTAVO PRATES**, 42 anos
Publicitário



CARLOS ALBERTO SILVA

Tudo certo para prédio histórico

O gerente Elton aprova a padronização para prédios tombados.

“Sou a favor quando é prédio tombado”

— **ELTON DE CARVALHO**,
Gerente